

Produção desacelerada

Cai o ritmo de crescimento da indústria do País

por Marco Antonio Monteiro
do Rio

A indústria do País apresentou em abril uma desaceleração no ritmo de crescimento de sua produção física, conforme revela a pesquisa Indicadores Regionais da Indústria feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o estudo, o crescimento da indústria em abril foi de 11,9%, ficando abaixo da taxa de 13,3% registrada em março.

Na comparação entre indicadores mensais de março e abril deste ano em relação a igual período do ano passado, apenas Minas Gerais (de 7,8 para 8%), Rio de Janeiro (de 7,2 para 9,5%) e São Paulo (de 17,6 para 17,4%) sustentaram o ritmo de crescimento. No acumulado do quadrimestre, que para o total nacional chegou aos 14,6%, os destaques foram Pernambuco (33,2%), São Paulo (19,5%) e Santa Catarina (16,6%).

Com resultados abaixo da média nacional ficaram as regiões do Nordeste (13,2%), Rio Grande do Sul (12%), Rio de Janeiro (10,7%), Minas Gerais (9,4%), Sul (8,9%) e Bahia (7,7%). O Paraná foi o único local a apresentar queda (2,4%) no nível de produção industrial nesse período.

A indústria paulista registrou em abril crescimento de 17,4%, com 19,5% de expansão no acumulado janeiro-abril e 13,5% para os últimos doze meses.

Em abril deste ano comparado com o mesmo mês do ano passado, os segmentos que apresentaram maior expansão foram fumo (50%) e farmacêutica (45,6%). Ainda com resultados acima da média estadual: minerais não-metálicos (25%), metalúrgica (20,4%), mecânica (17,6%), material elétrico e de comunicações

(26,1%), material de transporte (21,2%) borracha (26,4%), produtos de matérias plásticas (23,6%) e bebidas (27,5%).

RIO E MINAS

No Rio de Janeiro, o crescimento da indústria foi de 9,5% em abril. As maiores influências sobre esse resultado vieram dos gêneros extrativa mineral (7,1%), vestuário (41%) e de farmacêutica (43,4%). Tiveram desempenho negativo couros e peles (28,6%) e perfumaria, sabões e velas (1,4%).

A indústria mineira chegou aos 8% de crescimento em abril, tendo como destaque os desempenhos dos setores de produtos alimentares (18,6%), metalúrgica (4,1%) e material elétrico e de comunicações (28,8%).

REGISTRO

Férias - A General Motors vai estender as férias coletivas para os 10,8 mil funcionários da fábrica de São José dos Campos, no Vale do Paraíba. A decisão da empresa foi comunicada ao Sindicato dos Metalúrgicos na sexta-feira. O período de férias, segundo o sindicato, começa no dia 10 de julho e vai até 29 do mês para os funcionários que trabalham no setor de montagem de caminhões.

Importação - O presidente do grupo Sendas, Arthur Sendas, disse na sexta-feira, que as importações continuarão sendo um instrumento de defesa dos supermercados e consumidores brasileiros diante dos aumentos de preços dos produtos oligopolizados. A desvalorização do real frente ao dólar, da ordem de 6,45%, provocará um pequeno acréscimo nas importações efetuadas pelos supermercados, mas, mesmo assim, Sendas considera que haverá compensação.